



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
PET – SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE
REGIMENTO DO GRUPO PET INTERPROFISSIONALIDADE



RELATÓRIO DE ATIVIDADES JUNHO

PET – SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE – UFG/REJ



Atividades desenvolvidas:

1) Estudo e leituras:

- Artigo Adaptação transcultural e validação da Readiness for Interprofessional Learning Scale no Brasil, com destaque para o instrumento de coleta de dados aplicado na atividade de acolhimento, bem como seus respectivos fatores, para fins de análise dos dados
- Dissertação: Adaptação e validação da versão brasileira da escala Jefferson de atitudes relacionadas à colaboração interprofissional: um estudo em profissionais da atenção básica;
- REEVES, Scott. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. Interface, 2016, v. 20, n. 56. p. 185-196.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea. v. 1. n. 28. Brasília: Ministério da Saúde: 2013. 56p.

2. Atividades dos grupos:

- Dramatização sobre trabalho em equipe e papéis a serem desempenhados;
- Organização dos grupos para fazer a análise dos dados coletados e escrita do artigo;
- Atualização do formulário RIPLS e EJARCI que serão utilizados para coleta de dados no google drive;
- Distribuição dos petianos em comissões propostas pelo regimento;
- Contribuições para elaboração do regimento interno;
- Apresentação do Roteiro de Observação do Cenário de Prática;
- Distribuição dos alunos petianos nos locais de preceptoria vinculados aos SUS. Nesta atividade, os alunos foram orientados a observar e registrar os aspectos relacionados com a estrutura, processo dos serviços, práticas colaborativas e de interprofissionalidade nos cenários de preceptoria, utilizando como guia o Roteiro de Observação do Cenário de Prática;
- Elaboração do projeto de pesquisa para investigação das práticas envolvendo EIP nos cenários de prática e na Universidade;
- Participação de discente no Webseminário - Importância da Qualidade nos Planos de EIP;
- Grupos de estudo do texto “Cadernos de Atenção Básica: acolhimento à demanda espontânea, Volume 1”, do Ministério da Saúde;

- Manutenção registro das relatos,

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
PET – SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE
REGIMENTO DO GRUPO PET INTERPROFISSIONALIDADE

das atividade do portfólio com ações, estudos e aprendizagens com fotos, esquemas, notas de campo;

3. Atividades da coordenação de projeto/grupos

- Finalização do regimento interno;
- Elaboração de comissões para trabalho no PET (ensino, pesquisa, extensão e eventos);
- Reunião Geral de apresentação do Regimento Interno do PET-Saúde/Interprofissionalidade - UFG/Regional Jataí;
- Reunião com grupos PET para reestruturação da matriz de planejamento;
- Participação na webconferência com assessores;
- Reunião com novos preceptores que ingressaram no PET-Saúde Interprofissionalidade;
- Reunião com superintendência da atenção básica e vigilância epidemiológica para discussão de atividades do PET;
- Encaminhamentos para organização de um espaço exclusivo para o PET na universidade;
- Reunião com coordenação geral do PET (PROGRAD) da universidade;
- Reunião com membros dos NDEs para discussão da proposta de unificação de disciplinas e enfoque na interprofissionalidade.

Prof. Dra. Ludmila Grego Maia
Coordenadora do PET-Saúde Interprofissionalidade



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
PET – SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE
REGIMENTO DO GRUPO PET INTERPROFISSIONALIDADE





Acolhimento

1. Responsável pelo acolhimento.
2. Profissional responsável demonstra clareza no objetivo de sua atuação junto ao usuário e família.
3. Espaço para o usuário falar além de suas queixas.
4. Decisão pela conduta tomada: com quem e como é compartilhada.
5. Se não houver, procurar observar o motivo.

Triagem

1. Responsável.
2. Procedimentos realizados: técnicos, relacionais.
3. Como as informações são repassadas.

Consulta individual

1. No prontuário: se os registros mencionam continuidade em atividades realizadas por outros profissionais.
2. Leitura do prontuário pelo profissional responsável.
3. Conversa prévia entre o profissional responsável com algum membro da equipe sobre a pessoa a ser atendida.
4. Profissional responsável demonstra clareza no objetivo de sua atuação junto ao usuário e família.
5. Espaço para o usuário falar além de suas queixas.
6. Decisão pela conduta tomada: com quem e como é compartilhada.

Atendimento coletiva

1. Responsáveis.
2. Público-alvo, horário, espaço.
3. Qual a principal motivação/justificativa para realização da atividade.

¹ Elaboração fundamentada no National Interprofessional Competency Framework, Canadian Interprofessional Health Collaborativ

² Instrumento elaborado e sugerido pelo Grupo 3 do PET – Saúde/Interprofissionalidade – UFG/REJ

4. Metodologia



5.

objetivo de
família.

6. Espaço para
experiências.

7. Se não houver, procurar observar o motivo.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE
PET – SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE
REGIMENTO DO GRUPO PET INTERPROFISSIONALIDADE

utilizada.

Profissional(is) responsável(is)
demonstra(m) clareza no
sua atuação junto ao usuário e

os participantes expor suas

Reunião em equipe

1. Há reuniões em equipe: frequência, espaço, duração.
2. Responsável.
3. Conteúdo da pauta. Todos assuntos são discutidos.
4. Algum líder na discussão.
5. Quem fala. Quem é escutado.
6. Deliberações.
7. Se não houver, procurar observar o motivo.

Referência e contra-referência

1. Comunicação entre gestores/profissionais do serviço com outros serviços: tipo, frequência, motivo.
2. Encaminhamentos: como são feitos.
3. Se não houver, procurar observar o motivo.